

LIVRETO PARA IMPRIMIR

Santo André Apóstolo

Vida, oração, novena e peregrinação

Festa: 30 de novembro

Saintspedia · saintspedia.com

EM RESUMO

Santo André Apóstolo

Pescador de Betsaida, irmão de Simão Pedro, o primeiro discípulo chamado por Jesus segundo o Evangelho de João.

Festa	30 de novembro
Nascimento	desconhecida, Betsaida (Galileia)
Morte	século I, Patras (Grécia), segundo a tradição
Canonização	culto imemorial
Época	século I
Padroeiro de	pescadores, Escócia, Grécia, Amalfi

Neste livreto

Sua vida

Oração a Santo André: «Ó boa cruz»

Novena a Santo André Apóstolo

Catedral de Santo André em Amalfi, túmulo do apóstolo

Créditos e fontes

Livreto oferecido pelo Saintspedia, o guia dos santos da Igreja Católica: vidas de santos, orações, novenas e lugares de peregrinação, em saintspedia.com. Textos redigidos pelo Saintspedia, exceto as orações tradicionais indicadas como tais. As orações e novenas compostas para o Saintspedia não são textos litúrgicos oficiais. Livreto gratuito, para imprimir e compartilhar para uso pessoal, familiar ou paroquial; pedimos que não seja vendido.

SUA VIDA

Santo André Apóstolo

Santo André é um dos doze apóstolos de Jesus. Pescador no lago da Galileia, irmão de Simão Pedro, ele é, segundo o Evangelho de João, o primeiro a ter seguido Jesus, o que lhe vale entre os gregos o belo título de *Protóklitos*, «o primeiro chamado». A tradição o faz morrer crucificado em Patras, na Grécia, numa cruz que a arte representa em forma de X. Padroeiro da Escócia, da Grécia e do Patriarcado de Constantinopla, é celebrado em 30 de novembro, no Oriente e no Ocidente.

Quem é Santo André?

André é natural de Betsaida, uma aldeia de pescadores ao norte do lago de Tiberíades; depois vive em Cafarnaum com o seu irmão Simão. O seu nome é grego, *Andreas*, «viril» ou «corajoso», sinal da abertura da Galileia à cultura grega. Antes de encontrar Jesus, é discípulo de João Batista, o que faz dele um homem em busca, atento aos sinais de Deus.



A vocação de Pedro e André, de Duccio (por volta de 1308-1311).

Datas principais da vida de Santo André

- **Início do século I**: Nascimento em Betsaida, na Galileia.
- **Por volta de 28**: Discípulo de João Batista, segue Jesus à beira do Jordão e leva até Ele o seu irmão Simão (João 1,35-42).
- **Por volta de 28-30**: Chamado definitivo à beira do lago, quando Jesus promete fazer deles pescadores de homens (Marcos 1,16-18).
- **Por volta de 30**: Presente no Cenáculo com os apóstolos depois da Ascensão (Atos 1,13).
- **Século I**: Segundo as tradições antigas, missão na Cítia, em torno do mar Negro, e depois na Grécia; martírio em Patras.
- **357**: As suas relíquias são transferidas para Constantinopla, para a igreja dos Santos Apóstolos.

- **8 de maio de 1208**: Chegada das suas relíquias a Amalfi, depois da Quarta Cruzada.
- **1462**: A cabeça do apóstolo é entregue ao Papa Pio II em Roma.
- **1964**: Paulo VI devolve essa relíquia à Igreja Ortodoxa de Patras.

«Encontramos o Messias»

O Evangelho de João conta o primeiro encontro com uma precisão de testemunha. João Batista vê Jesus passar e diz: «Eis o Cordeiro de Deus.» Dois dos seus discípulos começam a seguir Jesus, que se volta e lhes pergunta o que procuram. Eles respondem perguntando onde Ele mora. «Vinde e vede», diz Jesus. Eles ficam com Ele naquele dia, por volta da décima hora, observa o evangelista. Um desses dois discípulos é André.

O seu primeiro gesto é ir buscar o irmão: «Encontramos o Messias.» Ele o leva a Jesus, que dá a Simão o nome de Cefas, Pedro. Toda a vocação de André está nesse movimento: ter encontrado Cristo e não guardar esse encontro para si. Marcos e Mateus relatam depois o chamado decisivo, à beira do lago: os dois irmãos deixam imediatamente as redes.

Aquele que conduz a Jesus

Na multiplicação dos pães, é ele quem aponta um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixes, acrescentando com realismo que isso não é nada para tanta gente (João 6,8-9). Poucos dias antes da Paixão, alguns gregos que tinham subido a Jerusalém para a festa se dirigem a Filipe, que fala com André; juntos, vão contar a Jesus (João 12,20-22).

Depois de Pentecostes, o Novo Testamento não diz mais nada sobre ele. As tradições assumem o relato. Orígenes, citado pelo historiador Eusébio de Cesareia no século IV, indica que André recebeu a Cítia, isto é, as regiões ao norte do mar Negro. Outros relatos o levam à Ásia Menor e à Grécia, e uma

crônica russa medieval o faz subir as colinas onde se erguerá Kiev. Esses relatos não são verificáveis, mas explicam a veneração que os povos do Leste lhe dedicam.

A cruz de Patras

Os *Atos de André*, um escrito apócrifo provavelmente composto no século II ou III, contam a sua morte em Patras, no Peloponeso. O procônsul Egeates, irritado com a conversão da sua esposa, manda amarrá-lo a uma cruz em vez de pregá-lo, para prolongar a sua agonia. André teria saudado a cruz como uma amiga longamente desejada. Esses detalhes pertencem à lenda piedosa; só a morte do apóstolo em Patras é sustentada por uma tradição antiga e constante.

A cruz em forma de X, chamada «cruz de Santo André», só se impõe na arte no fim da Idade Média. Torna-se então um emblema: bandeira da Escócia, cruz da Borgonha, colar da Ordem do Tosão de Ouro, fundada em 1430 por Filipe, o Bom, sob o patrocínio do apóstolo.



A Crucificação de Santo André, de Caravaggio (1606-1607).

Relíquias entre o Oriente e o Ocidente

Em 357, o imperador Constâncio II manda transferir os restos de André para Constantinopla. A nova capital ganha assim um padroeiro apostólico, como Roma com Pedro. Depois do saque da cidade pelos cruzados em 1204, o cardeal Pietro Capuano, natural de Amalfi, leva o corpo para a sua cidade natal, onde é depositado em 8 de maio de 1208 na cripta da Catedral de Santo André. A cabeça do apóstolo, que tinha ficado em Patras, é confiada em 1462 ao Papa Pio II por Tomás Paleólogo, que fugia do avanço otomano.

Em 1964, Paulo VI devolve essa relíquia à Igreja de Patras, gesto forte de aproximação entre católicos e ortodoxos. Desde então, uma delegação da Santa Sé vai todo 30 de novembro ao Fanar, em Istambul, para a festa do Patriarcado Ecumênico.

O que aprender com a sua santidade?

Santo André lembra que a fé começa com uma pergunta (onde moras?) e se transmite por um simples testemunho: encontramos. Ele não se coloca em evidência, leva os outros. Ensina também a oferecer o pouco que se tem, como os cinco pães do menino, deixando Cristo fazer muito mais com isso. Rezamos a ele pela missão, pela unidade dos cristãos e pelos pescadores.

Para rezar com ele, conheça a oração a Santo André «Ó boa cruz» ou faça a novena a Santo André, de 21 a 29 de novembro, para terminá-la na véspera da sua festa. A sua festa está ligada ao Advento: o primeiro domingo desse tempo litúrgico é, tradicionalmente, o que cai mais perto de 30 de novembro.

Onde rezar a Santo André?

- **Amalfi** (Itália): a Catedral de Santo André, cuja cripta abriga as suas relíquias desde 1208.
- **Patras** (Grécia): a grande basílica ortodoxa de Santo André, que conserva a sua cabeça e fragmentos da cruz.
- **Roma**: a Basílica de São Pedro, onde a estátua monumental de Santo André, de François Duquesnoy, adorna um dos pilares da cúpula.
- **St Andrews** (Escócia): as ruínas da catedral medieval, ligada à tradição das relíquias trazidas por São Régulo.

Descubra também

- São João Batista, o seu primeiro mestre, que lhe mostrou o Cordeiro de Deus.
- São Tiago Maior, outro pescador do lago, chamado no mesmo dia segundo Marcos.
- São João Apóstolo, companheiro dos primeiros dias e irmão de Tiago.
- São Filipe, apóstolo de Betsaida, com quem ele levou os gregos a Jesus.

- São Mateus, apóstolo e evangelista, que conta o chamado dos dois irmãos.

REZAR

Oração a Santo André: «Ó boa cruz»

Não existe nenhuma oração composta por Santo André. A tradição da Igreja reza com ele por meio de uma antiga antífona, «O bona crux», tirada do relato do seu martírio, e de uma oração popular do Advento que começa no dia da sua festa. Esta página apresenta esses dois textos e depois uma oração ao apóstolo.

«Ó boa cruz»: a antífona de Santo André

Segundo a *Paixão de André*, um relato antigo mas lendário, o apóstolo teria saudado com estas palavras a cruz do seu suplício. O antigo breviário romano tirou delas uma antífona cantada em 30 de novembro. Tradução do latim feita pelo Saintspedia; o texto original é de domínio público.

> *Ó boa cruz, que recebeste a tua beleza dos membros do Senhor,*
>
> *recebe-me do meio dos homens e entrega-me ao meu Mestre,*
>
> *para que por ti me receba aquele que por ti me resgatou.*

Texto latino: «O bona Crux, quae decorem et pulchritudinem de membris Domini suscepisti, accipe me ab hominibus et redde me Magistro meo, ut per te me recipiat, qui per te me redemit.» Fonte: antífona da festa de Santo André, segundo a tradição da *Passio Andreae*. Estas palavras pertencem ao relato tradicional e não são palavras do apóstolo historicamente atestadas.

A oração do Advento, chamada «novena de Santo André»

Uma oração popular, difundida na Irlanda e depois no mundo de língua inglesa no fim do século XIX, é rezada por tradição quinze vezes por dia, de 30 de novembro até o Natal. Ela não se dirige a Santo André: simplesmente começa no dia da sua festa e medita o nascimento de Cristo. Tradução do inglês feita pelo Saintspedia.

> *Bendita e santa seja a hora e o momento em que o Filho de Deus nasceu da puríssima Virgem Maria, à meia-noite, em Belém, num frio penetrante.*
>
> *Nesta hora, dignai-vos, ó meu Deus, ouvir a minha oração e atender os meus desejos, pelos méritos de nosso Salvador Jesus Cristo e de sua santa Mãe. Amém.*

Fonte: oração tradicional anônima conhecida em inglês como *Saint Andrew Christmas Novena* («Hail and blessed be the hour and moment...»). O seu autor não é conhecido com certeza.

Uma palavra do Evangelho para meditar

> *«Encontramos o Messias.»*

Fonte: Evangelho segundo São João, capítulo 1, versículo 41. São as primeiras palavras de André relatadas pelo Evangelho, dirigidas ao seu irmão Simão.

Oração a Santo André

Santo André, vós que deixastes João Batista para seguir o Cordeiro de Deus e que ousastes perguntar-lhe onde morava, rogai por mim.

Ensinai-me a procurar Cristo com a vossa simplicidade e a ficar com Ele tempo suficiente para conhecê-lo. Quando eu o tiver encontrado, dai-me a vossa alegria de correr para anunciá-lo aos meus, sem alarde e sem imposição.

Vós que apresentastes a Jesus o menino dos cinco pães, ajudai-me a oferecer o pouco que tenho, mesmo que me pareça insignificante. Vós que conduzistes até Ele estrangeiros, abri o meu coração aos que vêm de longe.

Irmão de Pedro, padroeiro da Igreja do Oriente, rogai pela unidade de todos os discípulos de Cristo. Confio-vos também a minha intenção: (dizê-la em silêncio).

E quando chegar para mim a hora da cruz, alcançai-me a graça de acolhê-la sem medo, como o caminho que leva ao Mestre. Amém.

Quando rezar a Santo André?

Santo André é celebrado em 30 de novembro, pelos católicos e pelos ortodoxos. Esse dia é também a festa patronal do Patriarcado Ecumênico de Constantinopla: pode-se rezar especialmente pela unidade dos cristãos. Para um tempo de oração mais longo, faça a novena a Santo André, de 21 a 29 de novembro, e conheça a vida de Santo André.

NOVENA

Novena a Santo André Apóstolo

Esta novena se inspira nas passagens do Evangelho em que aparece Santo André. Não é um texto litúrgico oficial. Para terminá-la na véspera da sua festa, comece-a em 21 de novembro; ela termina em 29 de novembro, logo antes da festa do apóstolo e da entrada no Advento.

Como rezar esta novena?

A cada dia, confie a sua intenção a Deus, leia a meditação, reze a oração do dia e depois um Pai-Nosso. O gesto proposto ajuda a prolongar a oração ao longo do dia. Se você perder um dia, simplesmente retome de onde parou.

Dia 1: Procurar

Antes de encontrar Jesus, André é discípulo de João Batista. Já está a caminho, atento, à espera. A fé muitas vezes começa com um desejo que ainda não ousamos nomear.

Oração: Senhor, mantende vivo em mim o desejo de vos procurar. Não me deixeis acomodar nos meus hábitos.

Gesto do dia: Escrever, numa frase, o que você realmente espera de Deus.

Dia 2: «Que procurais?»

A primeira palavra de Jesus a André é uma pergunta. Ele não lhe impõe nada: convida-o a olhar para dentro de si. Deus respeita a nossa liberdade e nos interroga.

Oração: Jesus, fazei-me a vossa pergunta e ajudai-me a responder com verdade.

Gesto do dia: Fazer dez minutos de silêncio, deixando-se interrogar por essa pergunta.

Dia 3: «Vinde e vede»

André pergunta onde Jesus mora, e fica com Ele. Não se conhece Cristo de ouvir falar: é preciso passar tempo com Ele.

Oração: Senhor, ensinai-me a permanecer convosco, sem pressa e sem olhar o relógio.

Gesto do dia: Passar um momento numa igreja, diante do Santíssimo Sacramento, se possível.

Dia 4: «Encontramos»

O primeiro impulso de André é ir buscar o irmão. A alegria do encontro se partilha primeiro com os mais próximos, com simplicidade, por meio de um testemunho.

Oração: Senhor, concedei-me falar de vós àqueles que amo, com delicadeza e sem medo.

Gesto do dia: Rezar pelo nome por um membro da sua família e entrar em contato com ele.

Dia 5: Deixar as redes

À beira do lago, André deixa imediatamente as redes. Seguir Cristo às vezes exige largar aquilo que nos ocupa e nos dá segurança.

Oração: Jesus, mostrai-me o que devo deixar para vos seguir com mais liberdade.

Gesto do dia: Renunciar hoje a um hábito que atrapalha o seu dia.

Dia 6: Os cinco pães

André apresenta um menino que não tem quase nada, embora duvidando que isso sirva para tanta gente. Jesus, porém, faz desse pouco uma refeição para uma multidão.

Oração: Senhor, eu vos ofereço o pouco que tenho. Fazei dele o que quiserdes.

Gesto do dia: Partilhar uma refeição, uma doação ou um pouco de tempo com alguém necessitado.



Rezar com Santo André, apóstolo.

Dia 7: Os gregos que querem ver Jesus

Estrangeiros se dirigem a Filipe, que vai falar com André; juntos, eles os levam a Jesus. André sabe abrir o círculo àqueles que vêm de outros lugares.

Oração: Senhor, alargai o meu coração para aqueles que não se parecem comigo e fazei de mim uma ponte até vós.

Gesto do dia: Acolher com atenção uma pessoa nova ou estrangeira no seu meio.

Dia 8: Irmãos do Oriente e do Ocidente

André, irmão de Pedro, tornou-se o padroeiro da Igreja de Constantinopla. Os dois irmãos da Galileia lembram que a unidade dos cristãos é um assunto de família.

Oração: Senhor, que todos sejam um. Curai as divisões entre os vossos discípulos, começando pelas minhas.

Gesto do dia: Rezar pela unidade dos cristãos ou conhecer melhor uma Igreja do Oriente.

Dia 9: A cruz acolhida

Segundo a tradição, André saúda a cruz de Patras como o caminho que o leva de volta ao seu Mestre. A cruz não é procurada por si mesma: é atravessada por amor.

Oração: Senhor, ao final desta novena, eu vos entrego a minha intenção. Pela intercessão de Santo André, concedei-me carregar a minha cruz com confiança e vos seguir até o fim. Amém.

Gesto do dia: Fazer o sinal da cruz devagar, confiando a Deus uma provação atual.

Oração final

Santo André, primeiro chamado, eu vos confio a intenção destes nove dias. Rogai por mim, pela minha família e por todos os que anunciam o Evangelho. Alcançai-nos a graça de procurar Cristo, de permanecer com Ele e de dá-lo a conhecer. Amém.

Para ir mais longe: a vida de Santo André e a oração a Santo André «Ó boa cruz».

PEREGRINAÇÃO

Catedral de Santo André em Amalfi, túmulo do apóstolo

A Catedral de Santo André em Amalfi, na costa amalfitana ao sul de Nápoles, abriga na sua cripta as relíquias do apóstolo André desde 1208. Dominando a pequena cidade do alto da sua grande escadaria, é o principal lugar de peregrinação católica dedicado ao irmão de São Pedro.

Como as relíquias de André chegaram a Amalfi

Depois da sua morte em Patras, segundo a tradição, o corpo de André é transferido em 357 para Constantinopla, para a igreja dos Santos Apóstolos, onde permanece por quase nove séculos. Em 1204, a Quarta Cruzada toma a cidade e a saqueia; muitas relíquias partem então para o Ocidente. O cardeal Pietro Capuano, legado pontifício natural de Amalfi, obtém as do apóstolo e manda transportá-las para a sua cidade natal. Elas são acolhidas ali em 8 de maio de 1208 e depositadas na cripta da catedral, que já levava o nome de Santo André.



A Catedral de Santo André em Amalfi, túmulo do apóstolo.

A catedral e o claustro do Paraíso

A catedral atual sobrepõe várias épocas: um edifício medieval com influências bizantinas e árabe-normandas, um interior remodelado na época barroca e uma fachada policromada reconstruída no século XIX depois do desabamento da antiga. As suas portas de bronze, fundidas em Constantinopla no século XI, lembram os laços comerciais da república marítima de Amalfi com o Oriente. Ao lado, o claustro do Paraíso, com arcos entrecruzados de inspiração oriental, servia de cemitério às famílias nobres da cidade no século XIII.

A cripta de Santo André

Sob o coro, a cripta, ricamente decorada com afrescos e mármores no início do século XVII, conserva o túmulo do apóstolo, encimado por uma grande estátua de bronze que o representa com a sua cruz em X. Uma tradição antiga

relata que um líquido, chamado «maná de Santo André», se forma sobre as relíquias; ele é recolhido em certas datas e venerado pelos fiéis da costa. A Igreja nunca fez disso um artigo de fé: trata-se de uma devoção local.

Rezar no túmulo de Santo André

Antes da visita, você pode reler a vida de Santo André ou o primeiro capítulo do Evangelho segundo São João, que conta o seu encontro com Jesus. Na cripta, um tempo de silêncio diante do túmulo permite confiar uma intenção, por exemplo por um irmão, uma irmã ou alguém próximo a quem você gostaria de transmitir a fé. A antífona «Ó boa cruz», proposta na página da oração a Santo André, combina bem com esse momento. São apenas sugestões do Saintspedia.

Outros lugares de Santo André

- **Patras** (Grécia): a basílica ortodoxa de Santo André, uma das maiores igrejas da Grécia, que conserva a sua cabeça, devolvida por Paulo VI em 1964, e fragmentos da cruz.
- **Roma**: a Basílica de São Pedro, onde a estátua de Santo André de François Duquesnoy lembra que a sua cabeça foi venerada ali de 1462 a 1964.
- **Istambul**: o Fanar, sede do Patriarcado Ecumênico, que celebra a sua festa patronal em 30 de novembro.
- **St Andrews** (Escócia): as ruínas da catedral medieval, antigamente o principal santuário do reino da Escócia.
- **Betsaida e Cafarnaum** (Galileia): os lugares da sua juventude e do seu chamado, à beira do lago de Tiberíades.

Informações práticas

Chega-se a Amalfi pela estrada costeira, estreita e muitas vezes congestionada no verão, ou de barco a partir de Salerno, Positano ou Nápoles, conforme a estação. A catedral fica na praça principal da cidade. Em 30 de novembro e em 27 de junho, dia em que a cidade recorda a proteção do apóstolo durante uma tempestade que dispersou uma frota inimiga em 1544, são organizadas celebrações e uma procissão. As condições de acesso à cripta e ao claustro, assim como os horários das missas, devem ser conferidos junto à catedral antes de ir.

CRÉDITOS

Créditos e fontes

Textos: Saintspedia (saintspedia.com). As fontes citadas em cada parte são as da página correspondente do site. Dados biográficos em parte do Wikidata (CC0). Fonte tipográfica: EB Garamond (licença SIL Open Font).

Imagens

- Capa: Juan Correa de Vivar, domínio público, via Wikimedia Commons. Fonte · Licença
- A vocação de Pedro e André, de Duccio (por volta de 1308-1311).: Imagem: Duccio di Buoninsegna, CC0, via Wikimedia Commons. Fonte · Licença
- A Crucificação de Santo André, de Caravaggio (1606-1607).: Imagem: Caravaggio, domínio público, via Wikimedia Commons. Fonte · Licença
- Rezar com Santo André, apóstolo.: Imagem: Bjankuloski06, CC BY 4.0, via Wikimedia Commons. Fonte · Licença
- A Catedral de Santo André em Amalfi, túmulo do apóstolo.: Imagem: Luca Aless, CC BY-SA 3.0, via Wikimedia Commons. Fonte · Licença

Mais livretos gratuitos

Vidas de santos, orações, novenas e lugares de peregrinação: todos os livretos para imprimir em

saintspedia.com